

2ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura  
Ata da 170ª Sessão Ordinária — (Convocação  
Extraordinária) Em 28 de Fevereiro de 1961

Presidência do sr. deputado Pedro Liberti, secretoriada pelos srs. deputados Anibal Curi e Mário Faraco.

A hora regimental, é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Guataçara Borba Carneiro, Pedro Liberti, Anibal Curi, Agostinho Rodrigues, Antonio Annibelli, Antonio Ruppel, Elio Duarte Dias, Emilio Carazzai, Haroldo Leon Péres, Joaquim Néia, Ladislau Lachoski, Léo de Almeida Neves, Mário Faraco, Miguel Dinizo, Nilson Ribas, Ruy Gândara, Renato Bueno, João Cernicchiaro, Vargas de Oliveira, Waldemar Daros e Waldemiro Haneiko (21); achando-se ausentes, os seguintes srs. deputados: Paulo de Camargo, Nicanor de Vasconcellos, Zaqueu de Melo, Machado de Lima, Amaury Silva, Amadeu Puppi, Cândido Machado de Oliveira Neto, Elias Nacle, Ernesto Moro, Felipe Bittencourt, João Mansur, João Ribeiro Júnior, João Simões, José Hoffmann, Jorge Maia, Jorge Nassar, Lincoln da Cunha Pereira, Libânio Cardoso, Luiz Alberto Dalcanalle, Nelson Rosário, Nivaldo Gomes, Raphael Kuliski, Sady de Brito e Vidal Vanhoni (24).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a  
S E S S Ã O .

passando o sr. 2.º Secretário à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — Está em discussão a ata.

O SR. MIGUEL DINIZO — (Sôbre a ata). Sr. Presidente. Solicitei a palavra para informar a V. Excia., que, durante a leitura da ata não ouvi a inserção dos apartes que dei ao brilhante discurso proferido, ontem, pelo meu eminente colega sr. deputado Joaquim Néia. De maneira que solicitaria que fôsse retificada a ata, com os apartes que dei.

O SR. PRESIDENTE — A solicitação do nobre Deputado será atendida.

Continua em discussão a ata. Não havendo mais quem queira discuti-la, declaro-a aprovada com as observações feitas pelo sr. deputado Miguel Dinizo.

O SR. 1.º SECRETARIO procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

O F Í C I O S :

— do sr. Secretário do Trabalho e Assistência Social, encaminhando o processo protocolado sob o n. 10831-60 — STAS., devidamente informado pelos órgãos competentes daquela Secretaria de Estado. — A Comissão competente.

— do sr. Presidente da Companhia Paranaense de Energia Elétrica, — comunicando a eleição e posse da nova Diretoria daquela Companhia. — Agradeça-se.

— do sr. Presidente da Câmara Municipal de Goioerê, encaminhando a esta Assembléa a Representação daquela Câmara de Vereadores, apresentada e devidamente aprovada por unanimidade, solicitando a realização de plebiscito nos Distritos de Jaracatiá e Arapuán, ex-Barreiro D' Oeste, conforme determina o artigo n. 81, da Lei n. 64, de 21 de fevereiro de 1.948 (Lei Orgânica dos Municípios). — **A Comissão de Constituição e Justiça.**

— do sr. Presidente da Câmara Municipal de Tijuca do Sul, comunicando a este Poder Legislativo haver sido empossada a nova Câmara de Vereadores daquele Município, bem como a eleição da Mesa Executiva, para o presente exercício. — **Agradeça-se.**

— do sr. Eng. Affonso Alves de Camargo Neto, comunicando a esta Assembléa haver assumido as funções de Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica. — **Agradeça-se.**

— do sr. José Lamartine Corrêa de Oliveira Lyra, comunicando a este Poder Legislativo haver, por designação do Exmo. Sr. Governador do Estado, assumido as funções de Diretor Geral da Biblioteca Pública do Paraná. — **Agradeça-se.**

— do sr. Thomé Salgado Reis, Diretor da Divisão de Águas do Ministério das Minas e Energia, encaminhando a esta Casa, por cópia, informações da Cia. Fôrça e Luz do Paraná, conforme telegrama de 30 de Agosto do ano p. passado deste Poder Legislativo. — **A Comissão competente.**

**CONVITE:** — do Comandante do Colégio Militar de Curitiba convidando a Presidência deste Poder Legislativo para assistir as solenidades de Recepção e Incorporação dos novos alunos daquele Colégio Militar, a realizar-se no dia 1.º de março do corrente ano. — **Agradeça-se.**

**T E L E G R A M A :**

— do sr. Dr. Iracy Vianna, agradecendo a esta Assembléa Legislativa, as significativas e honrosas homenagens prestadas por ocasião do falecimento do sr. Bernardo Ribeiro Vianna. — **Ciente.**

#### **Requerimento**

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, na forma do Regimento Interno, requer a inserção nos Anais desta Casa, de um voto de profundo pesar pelo falecimento, hoje ocorrido, na cidade de Petrópolis, do Governador Roberto Silveira, requer ainda:

- a) — que desta deliberação seja cientificada a família do ilustre extinto;
- b) — que esta Assembléa se faça representar nos funerais por dois dos seus membros;
- c) — que, em homenagem ao grande Governador fluminense, sejam suspensos, hoje, os trabalhos desta Casa.

Sala das Sessões, em 28 de fevereiro de 1961.

a) **ÉLIO DIAS**

**O SR. PRESIDENTE** — Está finda a leitura do Expediente. Não há oradores inscritos.

**O SR. ANTONIO ANNIBELLI** — **(Pela ordem)**. Sr. Presidente, há sobre a mesa um requerimento do sr. deputado Élio Dias, solicitando a suspensão dos trabalhos da nossa sessão em face de ter ocorrido a morte do governador Roberto Silveira.

Nestas circunstâncias, sr. Presidente, pediria a V. Excia., preferência, sobre todo e qualquer trabalho desta sessão, para o requerimento do sr. deputado Élio Dias.

**O SR. PRESIDENTE** — A Mesa concede a preferência solicitada pelo sr. deputado Antonio Annibelli e submete a discussão e votação o requerimento de autoria do sr. deputado Élio Dias. Em discussão.

O SR. ANTONIO ANNIBELLI — Peço a palavra sr. Presidente para discutir o requerimento.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Deputado.

O SR. ANTONIO ANNIBELLI — Sr. Presidente, srs. Deputados. A nação brasileira na data de hoje cobre-se de luto com a morte do grande governador Roberto Silveira, do Estado do Rio, pertencente às hostes do Partido Trabalhista Brasileiro.

Confesso a V. Excia., que o meu partido tem sofrido impactos de ordem emocional tremendas e tem visto serem roubadas de seu seio figuras da maior pujança da vida política e da vida administrativa da nossa nação.

Não sei porque, sr. Presidente, o meu partido seguidamente é rondado pela morte para vir colher em seu seio homens que tem dado à nação o maior de sua cultura, e da sua vida num demonstrativo eloquente da paixão que sempre nos animou em dar à pátria tudo aquilo que pudésemos dar. E assim tem acontecido, sr. Presidente, temos dado, também, figuras exponenciais da vida política brasileira. Demos um Salgado Filho; demos um Lúcio Bittencourt; demos o gênio que jamais será esquecido da política das Américas — o grande Presidente Getúlio Dorneles Vargas. Mais tarde demos, para mim Sr. Presidente, a maior figura da época do trabalhismo brasileiro. Abilon de Souza Naves. E agora, completamos com esta oferta, que para homens públicos, com espírito público, dentro da doutrina e da paixão trabalhista brasileira, podemos dar, agora, em verdadeiro holocausto pela grande causa da brasilidade, este grande governador fluminense, Roberto Silveira, que sempre foi um dos expoentes maiores da idéia trabalhista brasileira e porque não dizer, talvez, o governador que mais pode entrar pela opinião pública, dentro de uma apaixonante vida pública, demonstrativa do seu grau de simplicidade humana.

Roberto Silveira, Sr. Presidente, representante do próprio Estado que lhe deu a governança. Roberto Silveira, sempre foi desde a vice-governança do Estado, o homem público no Estado do Rio de Janeiro que conseguiu fazer com que o povo acreditasse, realmente, naquêles que se contentavam em dar de si e nunca pensar em si próprio. Eleito Governador do Estado, Sr. Presidente, êle que vindo de uma família humilde, se tornava, como se tornou, um ídolo do povo do Estado do Rio de Janeiro. Governador simples, governador humilde, governador de sinceridade humana, a apresentar e a sentir na pele, o governador apaixonado pela causa pública dos seus governados.

Governador respeitado na nação pelo seu grande amor à causa pública. Agora, num desastre de aviação, o meu partido contribui, pesarosamente, mais uma vez, com este desígnio que o marcou para sempre seguidamente, da incumbência de dar em holocausto, uma das maiores figuras.

Roberto Silveira, môço, com menos de 40 anos, chegou ao ponto de se confundir com o próprio povo, fazendo com que êle realmente, o povo, governasse a si próprio e agora, morre no verdor da sua mocidade, sem ter podido concretizar aquêles seu sonho dourado de fazer em definitivo pelo prazo que a Constituição Estadual lhe conferia, a grande administração que êle iniciou, revolucionária, dos costumes sociais do Estado do Rio de Janeiro.

Por esta razão, o nobre deputado Hélio Dias, requereu, e se encontra sobre a mesa, para que a Assembléia Legislativa suspendesse os trabalhos de hoje, como uma homenagem póstuma ao grande brasileiro Roberto Silveira, e a minha bancada, Sr. Presidente, através da minha palavra comunica ao povo paranaense, este infausto acontecimento, recordando a sua vida política, para dizer que o meu partido perde uma das maiores figuras, o Brasil perde um dos seus maiores homens.

Sr. Presidente, eu poderia continuar, por horas, a falar sobre a figura de

Roberto Silveira mas, não posso; não posso. Este partido que eu quero tão bem, sr. Presidente, perde um dos seus maiores homens para a grande causa do Trabalhismo, para a glória e felicidade da pátria.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão o requerimento.

O SR. HAROLDO LEON PÉRES — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao deputado Haroldo Leon Péres.

O SR. HAROLDO LEON PÉRES — Sr. Presidente, srs. deputados. Disse o deputado Antonio Annibelli, e disse muito bem, que o luto se abateu sobre o Brasil e o Paraná, com o desaparecimento do eminente homem público, que foi o Governador Roberto Silveira. Cumpre-me, neste momento, sr. Presidente, o doloroso encargo de, em nome do governo do Estado do Paraná, que tenho a honra de representar nesta Assembléa, transmitir à bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta Casa, e à família enlutada de Roberto Silveira, as nossas mais sinceras e sentidas condolências pelo infausto acontecimento.

O Sr. Governador do Estado, pediu-me que transmitisse à esta Casa e ao Partido Trabalhista Brasileiro que, — em homenagem à grande figura de homem público que foi o Governador Roberto Silveira, que tantas lutas enfrentou na sua peregrinação através da vida pública, que tão alto elevou a bandeira do seu partido, o P.T.B., e que tanto dignificou, perante a nação, o progresso, o desenvolvimento o espírito de trabalho do povo do Estado do Rio de Janeiro — que troxesse, como dizia eu, a sua palavra de homenagem, por este infausto acontecimento, traduzidas nas providências que adotou para homenagear postumamente aquela grande figura. Determinou, o sr. Governador do Estado que fôsse determinado luto oficial, por três dias, suspendendo hoje o expediente nas repartições públicas do Estado, ao mesmo tempo em que solicitaria ao Dr. Arthur Santos que, em seu nome, representasse o governo do Estado do Paraná, nas exéquias, homenagens do Governador Roberto Silveira. Ao mesmo tempo, demonstrando assim, o alto apreço e a consideração que tinha pela figura ilustre do desaparecido.

Pede-me o Sr. Governador do Estado, que transmita à bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, a sua decisão de adiar as palestras que tinha marcadas na televisão em nossa capital, por entender que nesse período de três dias tão lutuoso é ao governo do Estado, a maneira de se associar sentidamente às homenagens póstumas àquela ilustre figura.

O Sr. Nilson Ribas — V. Excia., Permite um aparte (Assentimento) — Desejava, associando-me às homenagens póstumas, que se prestam ao ex-governador do Estado do Rio, Dr. Roberto Silveira que, esta Casa, além de telegrafar ao atual governador daquele Estado, o fizesse ao deputado José Silveira que foi nosso colega nesta Assembléa Legislativa, representando o pesar do povo paranaense e desta Casa, pelo lutuoso acontecimento, que vem tirar a vida do grande Governador do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Waldemiro Haneiko — V. Excia., permite um aparte? (Assentimento). Em nome do Partido Democrata Cristão, quero também me associar às homenagens que neste momento se prestam a esse grande brasileiro e grande Governador do Estado do Rio, Dr. Roberto Silveira, que trouxe à administração brasileira, naquele Estado, uma renovação de costumes. Era um moço cheio de ardor, cheio de vida, que queria de fato trabalhar pelo progresso daquele Estado e, ao mesmo tempo, demonstrar que as forças vivas da Nação estão alertas para que o povo brasileiro possa viver dias melhores. Portanto, a homenagem que se presta hoje, é uma homenagem justa. E em nome do Partido Democrata Cristão, apresento os pesames ao grande Partido Trabalhista

Brasileiro, a fim de que se transmita a êsse partido e aos familiares dêsse grande Governador do Estado do Rio, os sentimentos e as condolências que são próprios da ocasião.

**O Sr. Vargas de Oliveira** — V. Excia. permite um aparte? (Assentimento) Em nome da União Democrática Nacional, quero associar-me ao voto de pesar e às homenagens que hoje se prestam a êsse eminente brasileiro, como Governador de alto descortínio, como um homem de visão administrativa de escol, no Estado do Rio, onde gozava da estima de todos. Nobre Deputado, o Brasil perde um grande filho, o Estado do Rio perde um Governador dos mais competentes e um dos grandes Governadores que passou por aquêl Estado. Tenho a satisfação de conhecer o seu irmão, que foi deputado estadual, que foi prefeito no interior do nosso Estado e atualmente é deputado federal, o Dr. José Silveira. Também um homem público destacado em nosso Estado. Nós nos associamos a essa homenagem, a êsse profundo pesar do Estado do Paraná e da Assembléa Legislativa, porque sabemos que hoje o povo do Estado do Rio chora a perda do seu grande Governador, de um grande brasileiro que deu à vida pública seus melhores anos, tôdas suas energias e capacidade. Quero dizer a V. Excia., nobre Deputado, que a UDN e a bancada da União Democrática Nacional sentem também essa perda irreparável e se associa a tôdas as homenagens que estão sendo aqui prestadas.

**O SR. HAROLDO LEON PÉRES** — Agradeço os apartes.

**O Sr. Ladislau Lachoski** — V. Excia. permite um aparte? (Assentimento) Em nome da bancada do Partido Social Democrático, também não poderia, de forma alguma, ficar alheio neste momento em que o Brasil na expressão justa do Sr. dep. Antonio Annibelli, perde um dos maiores homens públicos, perda essa tanto mais lamentável pelo elevado cargo que êste homem vinha ocupando, como Governador do Estado do Rio, e também pela sua idade, pois o infortúnio o colheu em plena juventude. o PSD, profundamente consternado, associa-se à homenagem que esta Assembléa ora presta ao falecido.

**O SR. HAROLDO LEON PÉRES** — Ai está, pois, sr. Presidente, a declaração de voto que queria fazer ao requerimento do nobre deputado Hélio Dias. Sei, deputado Antonio Annibelli, como é difícil, nestas ocasiões, oferecer aos que são vitimados por tão rude golpe, uma palavra de compensação pela perda que sofreram. Mas, pode V. Excia., estar certo de que, se o conformismo, em face de tão rude golpe é difícil de encontrar, tem mais uma vez, o PTB, razões de sobra para se orgulhar de seus homens públicos, porque Roberto Silveira morreu no cumprimento de seu dever de homem público, quando ao que estou informado, ia encetar viagem para dentro do seu espírito de carinho e de solidariedade humana para com os menos favorecidos, atender às necessidades da população fluminense atingida pelas intempéries. Vejo que daí pode vir uma grande fonte de tranquilidade e a acomodação diante de tão rude golpe, porque nenhum fim mais feliz pode ter o homem público do que morrer no cumprimento do dever, que assumiu perante o povo.

Roberto Silveira dá, como deram exemplos iguais, tantos homens públicos do PTB, esta prova de carinho, de compreensão e de solidariedade humana que tem sido o apanágio de alguns dos mais ilustres membros da agremiação a que V. Excia. pertence.

Aqui fica o nosso respeito, nossa compreensão pela dôr que o PTB acaba de sofrer, ao mesmo tempo que, pessoalmente, pedimos a V. Excia. sr. deputado Antônio Annibelli e aos seus companheiros, que sejam intérpretes de nossa consternação, junto aos familiares do ilustre desaparecido.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão o requerimento. --  
**Aprovado.** A Mesa designa os srs. deputados Elio Dias e Léo de Almeida Neves para representarem esta Casa no enterramento do ilustre Governador desaparecido e associa-se às homenagens do plenário ao ilustre extinto.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 1º de março, à hora regimental, com a mesma

ORDEM DO DIA,

e mais 1a. discussão do Projeto de Lei nº 432-60:

2a. discussão do Projeto de Lei nº 890-60.

Levanta-se a sessão.

---